O ECO
Jornal da Ilha Grande

Julho de 2017 - Ano XVIII - Edição 219

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

INSTITUTO DE ECODESENVOLVIMENTO DA BAÍA DA ILHA GRANDE - IED-BIG

Ações avaliadas por trabalho acadêmico

Foto: Fazenda Marinha Ilha Grande



PÁGINA 06

QUESTÃO AMBIENTAL

Apoio ao Parque Nacional de São Joaquim - SC

PÁGINA 06

COISAS DA REGIÃO

Semana do Meio Ambiente da UERJ na Ilha Grande

PÁGINA 11

INTERESSANTE

Festa do Clã - Sátira

PÁGINA 21

EDITORIAL



PORQUE TIVEMOS BAIXÍSSIMA TEMPORADA NESTE ANO

O fluxo do turismo segue as opiniões das redes sociais, - "se for bom eu vou, se for razoável, já não me serve"!

Redes sociais são, atualmente, um dos principais caminhos para escolha de destinos.

Turismo se pratica sabendo, não por indução do "eu acho". Há muito tempo este jornal vem alertando sobre nosso péssimo tratamento ao turista. Grande parte das pousadas por inabilidade não se preocupa se o turista está satisfeito ou não, nisso se incluem muitas agências. Um turista insatisfeito usa a rede social e detona o destino em horas. Um destino pequeno como o nosso, Abraão como exemplo, tem hospedagem para cinco mil turistas, este volume é detonado com um clique e para ser reativado necessitará de vários cliques. Temos que reavaliar nosso comportamento, nos capacitarmos e fazer com que o turista volte e traga seus vizinhos.

Segundo a TURISRIO: - "A rede social tem 700 milhões de usuários ativos no mundo, sendo que 45 milhões são brasileiros. Vem crescendo internacionalmente a vertente digital para divulgar produtos, empresas e pessoas. Por sua facilidade e praticidade é, com certeza, a mídia mais usada".

A inabilidade neste sentido, aqui no Abraão, me assusta, pois muitas vezes nem respondem a uma solicitação digital, não bastasse, eu já vi responder grosseiramente. Isto é um desastre na mídia e não atinge somente quem digitou, atinge ao destino turístico como um todo. – Turista deve ser tratado com educação, respeito, ética e honestidade. Lembre-se, você precisa dele, ele não precisa de você.

O ganho fácil, se contrapõe à necessidade de se capacitar e à própria sustentabilidade. Aqui é bastante comum, uma empresa no final de um beco, crescer em qualidade e fortificar seu caixa, enquanto outra de frente à praia, abrir falência. Teremos que culpar a praia? Não, é pura incapacidade de gestão! Esta insustentabilidade é gerada porque o proprietário quer ter carro do ano, morar na zona sul do Rio e passar férias em Dubai, além de não tomar conta do negócio. Tenho certeza também que, ao invés de vestir a carapuça e retornar às boas práticas, não aceita que a crítica é para ele e aponta o vizinho como sendo a situação. Assim o empresário se afunda e afunda o destino turístico. Quantos nós já assistimos falir por aqui, mas sempre de nariz empinado, empáfia assoberbada e achando que a desgraça faz parte? Muitos! E o estrago que fizeram na sustentabilidade foi grande e lamentável.

Escutei, em muitos discursos com pessoas capacitadas, a expressão "turismo inteligente". Não há porque não se concordar, pois um produto sensível quanto ao relacionamento humano, como é o turismo, não pode ser nivelado pelo achismo, pela truculência e pela falta de capacitação. Também o que está implícito no turismo inteligente, é não nomear um secretário de turismo porque é compadre do prefeito, ainda é extremada na contramão da boa gestão, ele ser o presidente do Conselho de Turismo. Devemos começar pela opção de sermos mais inteligentes ou, pelo menos, usarmos o pouco que tenhamos para o crescimento do turismo. Meu município entende que turismo inteligente é promover o day use, que é predatório, nivelado por baixo e não gera economia sustentável para o local. Turismo é divisão de renda, quem tem gasta para gerar emprego a quem não tem!

Abordaram-me na rua fazendo críticas ao Globo Repórter por não ter falado do lixo e demais irregularidades por aqui, que em verdade são ocasionais, como se abordar o assunto fosse fundamental para o crescimento da temporada. Quando alguém do turismo se expressa assim, tem esta visão, está anos luz de distância para entender o turismo inteligente e lidar com ele na velocidade que o mundo lhe impõe. A Globo fez esta matéria porque é inteligente, saiu na frente das concorrentes para mostrar a exuberância da Ilha e receber audiência total. Seria isto burrice?

Um assunto como lixo e irregularidades, não devemos esconder, tampouco expô-lo como produto turístico, a quem deseja vir à Ilha. Devemos sim discuti-lo de forma dura junto à Prefeitura para eliminar o problema e que jamais volte. Exatamente como o fazemos através das associações, no Grupo de Trabalho e neste jornal. Mas garanto que "o achista" nunca foi à uma reunião para tratar disso e possivelmente nos critique porque nós vamos e discutimos apresentado soluções. Ainda, o trade turístico deve zelar pelo destino, pois quanto ao atendimento ao turista, aqui se peca muito e zelar lhe é afeto. Os que critico neste editorial formam grande parte do trade, mas sua amorfa cabeça não os ajuda à evolução. O estrago que fazem no destino pela má pratica, é algo possivelmente irremovível. Pensem nisso!

"Os blogs, ou qualquer mídia virtual direcionados ao turismo estão ganhando um espaço importante nesse mundo digital e fortalecendo os destinos que trabalham com ***habilidade inteligente****, todas as formas de promoção".*

Em qualquer país em que o estado tem interesse por este valioso segmento, como países que recebem acima de cinquenta milhões de turistas/ano, tenho certeza que o estado entra orientado e fiscalizando ou criando incentivos para esta boa prática de tratamento. Infelizmente no Brasil, nosso Ministério do Turismo, que eu ouso chamar de quitanda do turismo, nada faz a não ser incentivar turismo de massa, que só destrói. Em sequência as secretarias tampouco fazem. Lembro que a Lei Nacional do Turismo mofa nas prateleiras e nada se observa. É vergonhoso o Brasil ter um volume de turistas estrangeiros equivalente ao pequenino Uruguai. Será culpa do Uruguai ou de nossa má gestão? Ou por que temos somente oito mil quilômetros de costa com as mais belas praias e sob o tropico?

Através da OSIG, estamos tentando junto ao SEBRAE, para que nos disponibilize uma palestra sobre ATENDIMENTO AO TURISTA. Possivelmente para o Fórum de Turismo do mês de agosto e ver se com isto a ficha cai.

Devemos fazer um 'mea culpa' sobre a baixa temporada. Este é um dos melhores lugares do mundo, mas a sociedade não sabe aproveitá-lo. Foi muito fácil ganhar dinheiro aqui, por isso esqueceram do amanhã, que já chegou hoje, antecipado pela velocidade virtual! Temos que ter consciência de que o mundo é outro e muda de acordo com o tempo das novas tecnologias. Se ficarmos no estilo amorfo da "Idade Média", ao invés de progresso, a ela voltaremos. Temos a obrigação de nos capacitar e reverter este quadro, dando-lhe a dinâmica que ele merece. As parcerias com as instituições públicas deveriam fazer parte da solução. Em nossa pesquisa, a ocupação no Abraão no mês de junho foi de 25%. Assustou, não é? Por isso temos que mudar, 25% não será sustentável.

Entendo que na Ilha Grande, por ser um destino especial (sui generis), podemos torná-lo sustentável por nós mesmo! "Às favas os Órgãos Público", mas necessitamos ser inteligentes como outros destinos inteligentes o foram.

Acordam: TURISRIO, TURISANGRA E TRADE TURISTICO, O BERÇO ESPLENDIDO NÃO SERVE MAIS DE CUNA PARA NINGUÉM. O sol já raiou e o Brasil nunca se deu conta. Até aonde iremos para encontrar o caminho correto? "Temer o Temer não resolve nada, é muito pouco". Temos que mudar radicalmente!

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

21 MATÉRIA DE CAPA
06 QUESTÃO AMBIENTAL
10 TURISMO
11 COISAS DA REGIÃO
22 TEXTOS E OPINIÕES
24 COLUNISTAS
25 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Raíssa Jardim.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Bebel Saravi Cisneros, Érica Mota, Fabio Sendim, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Ligia Fonseca, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Raíssa Jardim, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



INSTITUTO DE ECODESENVOLVIMENTO DA BAÍA DA ILHA GRANDE - IED-BIG

Do Jornal

A matéria sobre nosso parceiro IED-BIG, deste mês, é extraída de um brilhante trabalho realizado por Marcela Demasi Cabral.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, da Universidade Federal Fluminense, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Engenharia Agrícola e Ambiental.

Acreditamos que toda a maricultura da Costa Verde, tenha interesse em saber sobre este trabalho de avaliação, pois todos estamos neste barco, cujo norte é o futuro do meio ambiente no planeta e não sabemos se ele, neste espaço de tempo, encalhará, fará água, ou mesmo naufrague, pela própria vontade governamental, antes de atingir o incerto porvir. Nosso jornal se dedica incansavelmente à sustentabilidade onde somos parceiros da ORGANIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE DA ILHA GRANDE - OSIG e neste tão badalado termo "sustentabilidade", faz parte todo o existente em nossa volta: comunidade com pensamento coletivo; proteção à biodiversidade salvando o pouco que resta neste planeta; acabar com o extrativismo dando espaço à produção racional e equilibrada dos alimentos necessário à nossa sobrevivência e a dos ecossistemas; orientação sobre consumismo; preocupação com o crescimento de nossa vila, nosso município, onde devemos impor limites à ganancia para que tenhamos a tão procurada qualidade de vida. A preocupação com o meio ambiente cresce na sociedade, mas no governo não. O trabalho da Marcela avalia a vereda da sustentabilidade em nossa região. E acredite prezado leitor, não existisse o IED-BIG, com seu projeto de repovoamento marinho, as famosas vieiras da baía da Ilha Grande, já não existiriam. Boa leitura!

AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS NO CONTROLE DE IMPACTOS: ESTUDO DE CASO EM ANGRA DOS REIS.

Marcela Demasi Cabral

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, da Universidade Federal Fluminense, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Engenharia Agrícola e Ambiental.

A preocupação com o meio ambiente tem se mostrado crescente na sociedade. O processo de Avaliação de Impactos Ambientais (AIA) atua como ferramenta para a tomada de decisão levando em conta o aspecto ambiental no planejamento de empreendimentos. Porém, este processo ainda apresenta algumas limitações. Nesse sentido, as organizações não governamentais - ONGs assumiram também papel de cunho ambiental e têm desempenhado atividades que auxiliam o processo de AIA. No intuito de validar essa atividade, foi feita uma avaliação do papel de ONGs no Município de Angra dos Reis, no que se refere ao controle de impactos ambientais de empreendimentos, por meio do estudo de caso da ONG Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande – IED-BIG. Este estudo teve por objetivo apontar qual é o papel de ONGs no processo de avaliação de impactos ambientais e analisar o trabalho realizado pelo IED-BIG no que se refere ao processo de avaliação de impactos ambientais fazendo uma análise crítica. Foi possível concluir que as ONGs desenvolvem a função de incentivadoras e fomentadoras do controle de impactos, tendo atuação nas etapas de audiência pública e monitoramento e acompanhamento ambiental. O IED-BIG, objeto do estudo de caso, apresenta papel de facilitador do processo de monitoramento ambiental. Os estudos constataram a predominância de pontos positivos quanto às suas atividades realizadas. A ONG possui papel no incentivo à preservação da fauna e flora locais e na garantia de uma boa qualidade da água na Baía de Ilha Grande através do uso da vieira como mecanismo de biomonitoramento. Este uso se apresentou positivo tanto para o meio ambiente, quanto para os empreendimentos no entorno. Além disso, o uso da vieira para cunho de monitoramento vem a incentivar estudos nesse sentido, ainda se apresentando muito escasso no Brasil.

RESUMO

A preocupação com o meio ambiente tem se mostrado crescente na sociedade. O processo de Avaliação de Impactos Ambientais (AIA) atua como ferramenta para a tomada de decisão levando em conta o aspecto ambiental no planejamento de empreendimentos. Porém, este processo ainda apresenta algumas limitações. Nesse sentido, as organizações não governamentais - ONGs assumiram também papel de cunho ambiental e têm desempenhado atividades que auxiliam o processo de AIA. No intuito de validar essa atividade, foi feita uma avaliação do papel de ONGs no Município de Angra dos Reis, no que se refere ao controle de impactos ambientais de empreendimentos, por meio do estudo de caso da ONG Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande – IED-BIG. Este estudo teve por objetivo apontar qual é o papel de ONGs no processo de avaliação de impactos ambientais e analisar o trabalho realizado pelo IED-BIG no que se refere ao processo de avaliação de impactos ambientais fazendo uma análise crítica. A metodologia escolhida para análise dos resultados foi a Matriz FOFA, versão traduzida da Matriz SWOT, onde foram analisadas as Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças existentes, a partir de dados contidos em relatórios fornecidos pelo próprio Instituto. Foi possível concluir que as ONGs desenvolvem a função de incentivadoras e fomentadoras do controle de impactos, tendo atuação nas etapas de audiência pública e monitoramento e acompanhamento ambiental. O IED-BIG, objeto do estudo de caso, apresenta papel de facilitador do processo de monitoramento ambiental. Os estudos constataram que os aspectos positivos do IED-BIG superam os negativos. A ONG possui papel no incentivo à preservação da fauna e flora locais e na garantia de uma boa qualidade da água na Baía de Ilha Grande através do uso da vieira como mecanismo de biomonitoramento. Foram indicadas algumas recomendações de estudos para melhoria do processo de biomonitoramento, ainda muito escasso no Brasil.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço aos meus pais, Fernanda e Luiz Antônio, e avós, Leonardo e Suzi, que sempre estiveram ao meu lado, me incentivando, ajudando e dando todo o apoio que eles podiam em mais esta etapa da minha vida. Vocês foram essenciais nesse processo!

À professora e orientadora Dirlane de Fátima do Carmo, por ter acreditado em



meu potencial, orientado meticulosamente cada tópico escrito. Obrigada por estar sempre aberta e disposta a ajudar, até mesmo em finais de semana e feriados.

Ao Sr. Paulo Augusto Gonçalves por ter confiado a mim a proposta de um estudo em conjunto com a ONG de seu conhecimento e por ter me apresentado para a equipe IED-BIG.

Ao Sr. José Luiz Zaganelli e Sr. Renan Ribeiro, por terem me aberto as portas do Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía de Ilha Grande, me auxiliando, dando o suporte e dados necessários para o desenvolvimento deste trabalho. E parabéns pela iniciativa de criação da ONG e maravilhoso trabalho realizado.

À Ana Beatriz Julião, por ter acompanhado de perto o desenvolvimento deste trabalho e sempre me dado suporte e incentivo à criação de um trabalho de qualidade.

Ao professor Ivenio Moreira da Silva por ser um grande incentivador do meu sucesso, amigo e tutor de iniciação científica.

Aos professores Marcos Teixeira, Roberta Rigueira e Leonardo Hamacher, pelos ensinamentos e por serem excelentes professores, sempre à pronta disposição no caso de qualquer dúvida.

A todos os amigos que a UFF me deu, em especial às amigas Beatriz Teles, Julia Domingues, Julia Coelho, Fernanda Rios, Luiza Carvalho e Luiza Martins, por terem feito mais leve esta caminhada, sempre disponíveis para ajudar e estudar em grupo. Foi muito bom ter podido compartilhar esses períodos de curso com vocês.

As minhas amigas da vida Bárbara Carvalho, Fernanda Stavridis, Nathalia Martins, Tirtha Raja, Natasha Beran e Maira Pelegrino, por estarem sempre ao meu lado.

4. MATERIAL E MÉTODOS

4.1 Caracterização da Organização não governamental de estudo – Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande (IED-BIG)

O IED-BIG é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter, ambiental, educativo, científico e social. O Instituto, criado em 1991, possui sede na cidade do Rio de Janeiro e escritório principal no bairro de Jacuacanga, Município de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro.

Localizado na Baía da Ilha Grande, o IED-BIG é reconhecido internacionalmente como referência em biotecnologia e a única na reprodução em larga escala do molusco bivalve de espécie nativa da costa brasileira, denominado “Nodipecten Nodosus”. O Instituto possui importante papel no desenvolvimento da maricultura a nível nacional gerando altos índices de produtividade de sementes de vieiras ou também nomeados Coquille Saint-Jacques.

A vieira produzida, por ser um organismo filtrador, é utilizada pela ONG como bioindicador da qualidade da água marinha. Estes animais se caracterizam por possuírem o corpo mole, com a presença de uma concha calcária formada por duas valvas. A vieira alimenta-se por meio da filtração da água do mar, retirando dela os microrganismos e partículas orgânicas. Entre as valvas há um pé muscular e sifões inalantes e exalantes que promovem a entrada e saída da água, trazendo oxigênio, alimento e também sedimentos e potenciais contaminantes para o interior do organismo.

5.3. Análise crítica do desempenho da ONG IED-BIG no controle dos impactos

Para avaliar a ação da ONG em relação aos impactos no seu entorno, foram avaliados os seus pontos internos (fortes e fracos), bem como sua relação com o meio (potencialidades e ameaças), por meio da matriz SWOT apresentada abaixo.

- Matriz FOFA da ONG IED-BIG

PONTOS FORTES

Única a nível nacional na produção de sementes de vieiras a nível comercial

Responsável pelo repovoamento marinho da Baia de Ilha Grande

Produção de sementes de vieira para a distribuição

Cria um habitat marinho propício para a sobrevivência e reprodução dos animais

Monitora a qualidade da água do mar por meio da análise físico-química que deve ser livre de poluentes

Experiência em educação ambiental

Avaliação das ações de educação ambiental para melhoria contínua

PONTOS FRACOS

Dados de monitoramento são disponibilizados somente para órgãos financiadores da ONG

Dependência financeira de terceiros

OPORTUNIDADES

Uso e consumo em larga escala de vieiras

Melhoria da qualidade de vida da população local

Realiza ações de educação ambiental à população local

Biomonitoramento permite menores gastos com testes em laboratório para avaliação da qualidade da água

Apelo social com oficinas de arte e cultura

Incentivo à implantação da maricultura no país

Foco também no monitoramento fazendo não somente trabalhos pontuais para interesse, mas constantes nessa área.

Incentivo a instalação de fazendas marinhas colaborando para a formação do ilhéu na região, mantendo a





população em seu local de origem.

Fabricação de lanternas japonesas junto à associações e instituições de cunho social

Estímulo a atividades de turismo sustentável e a manutenção da fauna e flora locais

AMEAÇAS

Falta de verba – oriundas de instituições

Roubo de lanternas japonesas da fazenda marinha e das vieiras

Falta de transparência pública dos resultados do biomonitoramento

Deficiência na comunicação entre o IED-BIG e empresas interessadas no monitoramento, detentoras de resultados

partir das análises acima, pode-se perceber a presença de muito mais pontos fortes do que fracos. O ponto que torna o IED-BIG de fundamental importância é o fato de promover um trabalho único a nível nacional, sendo responsável pela produção em larga escala das sementes de vieiras. Com isso, a ONG é responsável pela produção e distribuição destas sementes para interessados, em sua maioria maricultores e restaurantes. Além disso, ela promove o repovoamento marinho da Baia de Ilha Grande de modo a contribuir para a criação de um habitat propício para a sobrevivência e reprodução dos animais.

A criação de vieiras nas águas de Angra dos Reis possui também função de monitoramento da água do mar por meio de análise físico-química e sua ideal taxa de engorda e baixa mortalidade, como ferramentas para a garantia de uma boa qualidade da água no local.

Conjuntamente a todos os fatores mencionados, a instituição possui experiência em educação ambiental, visto que há cerca de dez anos realiza atividades neste quesito, sempre aplicando avaliações do curso em quem capacita, auxiliando-os a promover uma melhoria contínua. Isso, demonstra que a o IED-BIG é referência no aprendizado sobre vieiras e traz diversos benefícios para o meio ambiente, que agora com informação tende a prezar pela não agressão ambiental, e para a população ao redor, compreendendo desde o dono da pousada até o maricultor e alunos de escolas públicas.

A ONG atua fazendo bom uso das diversas oportunidades que apresenta, atuando em prol do benefício à sociedade e a comunidade local necessitada, visto que promove projetos junto a associações e instituições de cunho social. Como demonstrado por todos os projetos desenvolvidos, nota-se que é forte o interesse social promovido pelo IED-BIG e seu peso ambiental no que tange a educação ambiental, o monitoramento da qualidade da água do mar e o estímulo a uma preservação da fauna e flora locais combinadas à manutenção do meio biótico presente na Baía da Ilha Grande. Sua atividade vem a informar os diferentes grupos sociais e incentiva-los a promover a conservação ambiental da região. Tanto por meio de ambientalistas, órgãos ambientais como o INEA e outras ONGs do ramo como o Greenpeace

por seu potencial filtrador e de biomonitoramento, quanto pelo social, visto que a população é beneficiada com o conhecimento e oportunidades de geração de emprego através, por exemplo, da fabricação de lanternas japonesas por associações e instituições de cunho social, e por fim pelo apelo econômico, visto que o incentivo a maricultura gera empregos e traz capital de giro para a região, impulsionando o uso e consumo em larga escala de vieiras, o incentivo à implantação da maricultura no país e à fixação da população em seu local de origem e reduzindo a chance de marginalidade.

A cada ano, de acordo com conversa informal com o biólogo responsável pela ONG, novos empreendedores têm sido atraídos pela vieira como oportunidade de um novo negócio. O instituto é o único a produzir sementes de vieira no Brasil e já alimenta grande parte da demanda por vieira dos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro e está prestes a virar um polo produtivo de Vieiras da Baía da Ilha Grande. Por outro lado, a vieira como forma de monitoramento ainda representa minoria das atividades realizadas pelo Instituto. Apesar do biomonitoramento através da vieira implicar em menores gastos com testes em laboratório para a análise da qualidade da água, ainda se verificam algumas limitações neste processo. Esta ferramenta é dita como mais barata pelo fato de que para se retratar a real qualidade da água do mar através de testes em laboratório seria necessária a coleta em diversos momentos do dia, já através da vieira, por ser um organismo bioacumulador, ao se identificar qualquer alteração em seu crescimento e mortalidade, é possível estudar sua estrutura interna de modo a verificar a presença e concentração de contaminantes no meio aquático. Porém, tal estudo mais aprofundado de concentração de substâncias e/ou estrutura interna da vieira deve ser realizado pela empresa interessada e não pela ONG.

A ONG promove com a educação ambiental, um estímulo a atividades de turismo sustentável e a manutenção da fauna e flora locais. Além disso, a produção da vieira pelo IED-BIG acaba por incentivar o investimento em pesquisas, através de parcerias com instituições, e legislações no que tange a vieira e seus contaminantes, visto que esse alimento servirá para consumo humano, ainda em escassez de informação no país.

Dentre os pontos fracos e que vem a representar uma ameaça é o fato de, durante o processo de biomonitoramento, a ONG fazer avaliações de qualidade da água do mar, e quando identificadas quaisquer alterações suspeitas na taxa de engorda e mortalidade das vieiras, que não se justifique por meio dos parâmetros analisados, é papel da empresa de interesse fazer as devidas análises adicionais da concentração e presença de contaminantes na vieira. Em alguns casos essa segunda etapa não ocorre, e em outros, ocorre, porém, os resultados encontrados nestes estudos não se tornam públicos e/ou são repassados ao IED-BIG. Nesse sentido, verifica-se a necessidade de maior comunicação e estreitamento das parcerias entre a ONG e os laboratórios das empresas interessadas, Petrobras e Eletrobras Eletronuclear, para que haja um melhor aproveitamento das informações e maior confiabilidade dos resultados.

Outro ponto de fraqueza apontado é a dependência financeira de outras empresas, visto que como é uma organização não governamental não é permitido





haver lucros financeiros. Essa dependência deixa a ONG vulnerável a qualquer problema e suspensão de pagamentos por parte das empresas financiadoras, colocando em risco a própria existência da Instituição. Uma sugestão seria trabalhar a empresa para que ela se torne autossustentável, tornando-se independente de investimentos por parte de empresas financiadoras. A venda em larga escala das vieiras para restaurantes, supermercados e intermediadores; e de sementes de vieiras para maricultores, é um caminho para a obtenção de capital necessário à manutenção da ONG e alcance de sua auto- sustentabilidade.

Como outro ponto de ameaça foi notificado o roubo de lanternas japonesas de uma das fazendas marinhas e das vieiras contidas nele. Como forma de melhoria, poderia haver a instalação de câmeras de segurança próximas às fazendas marinhas de forma a evitar novas ocorrências do gênero.

Finalmente, tendo em vista o aprimoramento do processo de monitoramento tendo como base a fazenda marinha de Ilha Comprida, sugere-se o estudo da alteração do local onde se situa a fazenda marinha, talvez, para um ponto mais próximo a saída de água da Usina Nuclear, onde os resultados possivelmente transmitiriam ainda mais segurança.

NA VISÃO DO JORNAL

Como jornal e por sermos moradores da Ilha Grande, diuturnamente assistimos com tristeza, a degradação da nossa baía. Fazemos parte de mais de 15 associações, que lutam para reverter o quadro, mas enquanto a pesca industrial extrativista, dominar o cenário da baía, esta luta será inglória. Nada é mais prova do predatório, que observar em nosso município por diversas razões, um rejeito de pescado imensurável, basicamente oriundo da pesca predatória pelos grandes barcos destruidores dos animais marinhos e de seu habitat. Por que isto? Porque o PODER PÚBLICO, em todas as esferas, entende que tudo no planeta é inesgotável, por esta razão nada necessitando de proteção. É ele quem faz as leis, quem faz ou homologa estudos de impacto ambiental, é ele quem tem obrigação de analisar, se nossas normas de proteção estão obsoletas, se devem ser revistas para que tenhamos sustentabilidade, se o consumo está maior que o repovoamento marinho etc. Mas infelizmente tudo gira em torno do faturamento para hoje, o amanhã é outro dia e parece nada pertencer a ele. O poder público precisa reconhecer nosso esforço para que a sustentabilidade seja viável, mas, pouco ou nada quer saber, se filhos netos ou bisnetos terão ou não, um pedaço de chão ou de mar para sobrevivência no planeta. -" Nosso barco faz água, quase naufragando e a costa está no infinito". Nossa chagada no porto é incerta! Feio não é?

Parabéns ao trabalho da MARCELA.

DESPOLUIÇÃO DOS OCEANOS NÃO PODE MORRER NA PRAIA

Por Luiz Augusto Pereira de Almeida*

No caso do Brasil, onde 85% dos habitantes vivem ao longo de seus 8,5 mil quilômetros de costas, o assunto é ainda mais crítico, uma vez que o adensamento populacional não é acompanhado por investimentos em infraestrutura, incluindo drenagem, saneamento básico e gestão de resíduos.

A Conferência sobre os Oceanos, realizada pela Organização das Nações Unidas na cidade de Nova York, durante a Semana do Meio Ambiente, em junho, suscita ampla reflexão sobre as causas da poluição e da grande concentração de plásticos e outros materiais nas águas, apontadas no evento. A questão crucial a ser enfocada sob o ponto de vista urbanístico refere-se às políticas públicas para o uso e ocupação do solo nas orlas marítimas, em especial nos países em desenvolvimento. Caso esse desafio não seja enfrentado com eficácia e determinação pelos governos, o movimento global da ONU pela limpeza dos mares morrerá na praia, literalmente.

É notório que a ocupação urbana das nações banhadas pelos oceanos dá-se principalmente em suas regiões costeiras. Veja o caso do Brasil, onde 85% dos habitantes vivem ao longo de seus 8,5 mil quilômetros de costas. Porém, esse adensamento populacional não é acompanhado dos necessários investimentos em infraestrutura, como drenagem, saneamento básico e gestão de resíduos. Essa omissão e/ou falta de compromisso de planejamento e investimentos em infraestrutura são fatores determinantes no incremento da poluição em todas as suas formas, sólidas ou líquidas.

Não é de hoje que o Instituto Trata Brasil vem alertando sobre os problemas e consequências da inexistência de saneamento em nosso país. Os números falam por si só: somente 42,6% dos esgotos são tratados. Mais de 100 milhões de brasileiros não têm acesso a esse serviço. Em termos de volume, as capitais brasileiras lançaram 1,2 bilhão de metros cúbicos de esgotos na natureza em 2013. Este problema repete-se ano a ano. Os investimentos, embora prioritários, são insuficientes.

O rápido e gigantesco crescimento urbano constatado no Brasil nos últimos 50 anos (estima-se que 90% dos habitantes estejam vivendo nas cidades), sem as devidas contrapartidas, pode ser apontado como o grande responsável pela situação precária de infraestrutura de saneamento em que nos encontramos. As cidades cresceram, na maioria das vezes, desprovidas de planejamento urbano, optando pelo espalhamento ao invés do adensamento, com duplo efeito negativo: oneraram-se imensamente os custos per capita em saneamento, comprometendo a capacidade de investimentos dos governos nesse setor; e se provocaram imensos danos ao meio ambiente. Resultado: estima-se hoje que o custo da universalização do saneamento para o Brasil seja de R$ 313,2 bilhões! Trata-se de montante absolutamente inviável num país em constante crise fiscal!

A inexistência de saneamento é também algoz da saúde e educação, áreas sensibilíssimas para um planeta mais sustentável. Sem condições mínimas de habitabilidade e higiene, diminui-se a probabilidade de construirmos uma nação habitada por pessoas conscientes de seu papel de protagonistas na conservação do meio ambiente. É no conforto e segurança do lar que se constrói a família e a dignidade dos indivíduos. Se os cidadãos não cuidam e se orgulham de seu ambiente mais próximo, sua casa e sua escola, de nada adianta pedir-lhes que preservem o Planeta.

Nunca foi tão importante priorizarmos o nosso crescimento com o devido planejamento urbano, principalmente em nosso litoral, região preferida dos brasileiros. Nesse sentido, já existem boas iniciativas, como a inteligente lei do Zoneamento Ecológico-Econômico da Baixada Santista, que classificou os nove municípios dessa Região Metropolitana por tipos de ocupação. Foram anos de análise dos órgãos públicos competentes e sociedade civil, das particularidades urbano/ambientais de cada área, para se concluir quem, onde e o que se pode fazer em termos de ocupação do solo. Com a lei, estabeleceu-se um caminho seguro para o desenvolvimento sustentável e a prevenção à degradação ambiental.

Ao redor do mundo, multiplicam-se numerosos bons exemplos de ocupações planejadas, inúmeras no litoral, que certamente não se incluem entre os fatores de poluição dos mares, nem da deterioração ecossistêmica. O Brasil tem milhares de quilômetros de costa, mas não consegue tirar proveito dessa riqueza natural, pois projetos ou planos de desenvolvimento urbano sustentáveis são dificultados e até impedidos, sob diversas alegações, principalmente as de cunho ambiental. Porém, o que está poluindo de fato é a ocupação irracional e desordenada do solo, que é crescente.

As nações desenvolvidas já têm cidades planejadas, com um meio ambiente equilibrado, segurança, educação, saúde, transporte e riqueza. Está na hora de nos juntarmos a elas, incentivando e multiplicando iniciativas de projetos e empreendimentos sustentáveis, sob o risco de legarmos às novas gerações um país carente de infraestrutura, ecologicamente desequilibrado, pobre, inseguro e poluidor dos oceanos. Ainda é tempo de reconstruir o futuro.

(*) Luiz Augusto Pereira de Almeida é diretor da Fiabci/Brasil e diretor de Marketing da Sobloco Construtora.

QUAL A SOLUÇÃO PARA OS LIXÕES?

Lixo é assunto de prefeito. Mas os municípios brasileiros estão em dívida com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que estabeleceu o prazo limite de agosto de 2014 para erradicar todos os lixões do país.



Em 60% das cidades, o lixo ainda é abandonado a céu aberto nos vazadouros que contaminam o solo e as águas, emitem gases poluentes e atraem vetores. Estima-se que 77 milhões de brasileiros sejam impactados diretamente pelo descarte inadequado, com despesas extras na área da saúde estimadas em R$ 1,5 bilhão por ano.

Alagoas é o Estado que mais destina resíduos para locais impróprios (95,7% do total), Bahia é o que tem o maior número de lixões ou aterros em situação irregular (359) e São Paulo é o que destina -em números absolutos- o maior volume de resíduos a lixões (14 mil toneladas/dia), embora tenha o menor percentual de destinação inadequada do país (22,8%).

A crise econômica agrava a situação e abre caminho para a multiplicação dos lixões no Brasil. A dívida dos municípios com as companhias de limpeza -que respondem pelos serviços de coleta, transporte e destinação dos resíduos- alcançou, em fevereiro deste ano, a cifra recorde de R$ 10,6 bilhões.

De acordo com a Abrelpe (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais), uma das principais causas da inadimplência é a ausência de cobrança específica para os serviços de limpeza pública na maioria dos municípios brasileiros (65%).

Nessas cidades, os prefeitos (que já são obrigados a investir 15% da receita em saúde e 25% em educação, além de respeitar o teto de 60% com a folha de pagamento) se viram com raspas e restos do orçamento para cuidar do lixo.

Como a destinação adequada dos resíduos consome em média 5% da despesa corrente líquida do orçamento municipal -o equivalente a R$ 10,15 por habitante/mês-, essa conta não costuma fechar no azul.

Ou seja, nas cidades onde não há taxa de lixo ou recursos garantidos para a gestão dos resíduos via IPTU (ou mesmo através da conta de água), os prefeitos costumam dar calote nas empresas que realizam esse serviço e, não raro, despejam os resíduos a céu aberto.

Em vários países do mundo, governos estimulam o cidadão a reduzir ao máximo o volume de lixo por meio da reciclagem, compostagem ou vermicultura, ou ainda discriminando embalagens desnecessárias. Quem gera menos resíduos paga menos. Quem gera mais, paga mais. Já funciona assim quando se consome água, energia e gás. Chegou a vez de o lixo entrar na lista.

André Trigueiro

APOIO AO PARNA DE SÃO JOAQUIM

Unidade de Conservação em Santa Catarina corre risco de ter área reduzida

Repasso a mensagem e o link do vídeo abaixo, sobre o PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM e futuro PARQUE NACIONAL CAMPO DOS PADRES solicitando para que repassem aos seus contatos com solicitação de continuar repassando, visando uma grande pressão no governo pela não diminuição do primeiro e criação de uma vez por todas do segundo.

Grato, em nome da biodiversidade.

Como devem saber, o Parque Nacional de São Joaquim está sofrendo uma grande ameaça de ter sua área reduzida em 20%. Isso era um "jabuti" numa das Medidas Provisórias do executivo para a Amazônia. Essas MPs foram vetadas pelo Temer, mas foi só um faz de conta, porque eles se comprometeram em enviar para a câmara, novos projetos de lei, em regime de urgência, com o mesmo teor. Ontem já protocolaram o PL que reduz a Flona de Jamaxim, na Amazônia, o próximo deve ser o de São Joaquim (inclusive o Sarneyzinho já esteve em SC negociando isso com os "políticos" catarinenses).

Para tentar fazer algum barulho, editamos um vídeo sobre isso e junto a questão da criação do Parque Nacional do Campo dos Padres.

https://www.youtube.com/watch?v=Ym7nU5_YZn0

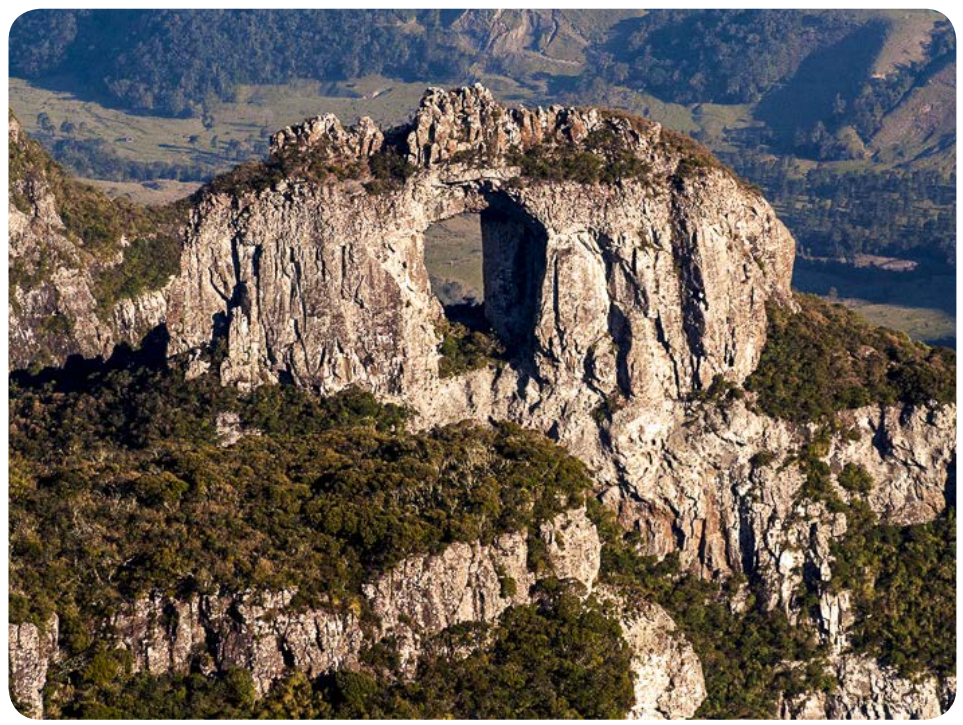
https://www.youtube.com/watch?v=Ym7nU5_YZn0&authuser=0

Enviado por Lauro Eduardo Bacca

Do Jornal

Recomendamos assistir ao filme e divulgá-lo a todos. A biodiversidade ameaçada, nos inclui entre as vítimas. Só a miopia da maioria dos governantes e homens da lei, não atinge à observação. A visão da sociedade é infinitamente mais lúcida que a deles. - "Catastroficamente o míope não vê que não vê"!!! AOS POLÍTICOS, A GRANA LHE CAUSA SEGUEIRA INCURÁVEL.

N. Palma



1. ADMINISTRATIVO

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA
BALANCETE DE MAIO 2017
RECEITA

SALDO MÊS ANTERIOR		R$2.019,00

APOIO À CASTRAÇÃO

POUSADA ANCORADOURO	R$ 100,00	
TATIANA RANGEL LEITE	R$ 200,00	
ROSANGELA DOS SANTOS	R$ 100,00	
CAIXINHA CLIENTES		
BIER GARTEN	R$ 200,00	
RESTAURANTE BIER GARTEN	R$ 100,00	
JOÃO PONTES	R$50,00	R$ 750,00
SOMA		R$2.769,00

DESPESA

MEDICAMENTOS E VIAGEM DA EQUIPE ANJOS DA GUARDA	R$2.547,66
SALDO	R$221,34

PERMANECE EM ABERTO UM DÉFICIT NOSSO DE R$ 10.547,59, COBERTO POR EMPRÉSTIMO.

2. EVENTOS

CASTRAÇÃO DE ANIMAIS

Nos dias 29, 30 e 31 de julho, pelo projeto da OSIG em parceria com a EQUIPE ANJOS DA GUARDA, castramos 41 animais no Abraão e 26 Saco do Céu, com isso totalizamos 955 animais. Entre as grandes importâncias deste evento inclui-se o de educação ambiental, visto o que representa na prevenção de zoonose, bons tratos aos animais e em especial evitando a proliferação de animais ferais, que poderá se tornar um verdadeiro desastre ambiental caso não nos antecipemos a este caos. A comunidade está nos entendendo e participando, o que estimula a perseverança do projeto.



PLEIN AIR – ABERTURA DE PRIMAVERA 2017

Estamos na 5ª edição do PLEIN AIR ILHA GRANDE. Nos dias 29 e 30 de setembro e 1º de outubro, será realizado no Abraão, com parceria da OSIG e restaurante PÉ NA AREIA, o maior evento nacional de PINTORES PAISAGISTA BRASILEIROS. Esta pintura é feita ao ar livre, para que todos entendam como esta arte é capaz de tornar o belo ainda mais belo. A ótica do pintor vê o que nós não conseguimos ver e ele nos mostra como ver. Nós que não somos pintores somos do tipo "VÊ QUE NÃO VÊ E PRECISA QUE O ARTISTA LHE MOSTRE, PARA ENTENDER QUE VÊ". Parece até o "Vir a Ser de Heráclito", mas bem analisado conclui-se que não é paranoia de quem está escrevendo, mas sim uma visão de quem não tem o privilégio de ser pintor paisagista.

Serão setenta pintores que colorirão em tela o belo de nossa Ilha. Participe desta jornada, a aguce a sensibilidade que tem dentro de você e talvez não saiba que ela está aí. Desenvolva-a que lhe fará bem. Especialmente você que é jovem e que vê o futuro como quem não o vê, aproveite este momento para ter outra visão do belo estético convencional. Ele é um grande mentor da autoestima e do pertencimento, hoje em decadência no mundo!

Temos a dizer também que o belo estético convencional, não se faz sozinho, dependemos do esforço comunitário, especialmente do Trada Turístico que é o maior beneficiado.

Serão setenta pessoas para hospedar, e dar-lhe um mínimo de apoio como contrapartida ao benefício que nos trazem. Raciocinando com um universo de mais de duzentos estabelecimentos comerciais, onde se inclui cento e vinte pousadas, se torna valor irrisório para cada um. A magnitude deste evento merece nosso apoio. Não esqueçam que a OSIG é deficitária, mas, mesmo "nadando na areia" não deixa de se dedicar a cumprir o calendário de eventos. Com o Estado e o Município em falência, nós temos o dever de tocar nossos eventos. Eles são fundamentais à nossa sustentabilidade turística, que é o único "ganha pão" que temos. Use um pouco de seu tempo para pensar nisso. Nós da OSIG fazemos isto constantemente. Veja o Link do evento anterior, que poderá mudar de ideia e, nos ajudar: https://www.youtube.com/watch?v=VDk--xgyhr0

Há dez dia já estamos buscando apoio, se você nos oferecer ficaremos felizes.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA COM FINALIDADE DE ELEIÇÃO DA DIRETORIA PARA OS PRÓXIMOS DOIS ANOS

Convocamos na forma estatutária todo o quadro social da OSIG, para eleição de nova diretoria, que será no dia 24 de setembro, às 10h na sede da OSIG, Rua Amâncio Felício da Sousa, nº 110, Abraão, Ilha Grande. Apresentação de chapas até sete dia antes da eleição. Caso não haja apresentação de chapas, poderemos formar uma chapa durante a AGO. Concitamos a presença de todos à AGO a fim de legitimar o evento.

Nelson Palma – Presidente da OSIG

SEMANA DO MEIO AMBIENTE DA UERJ NA ILHA GRANDE

Gelsom Rozentino de Almeida – Coordenador Geral do Ecomuseu Ilha Grande

A Semana do Meio Ambiente da Ilha Grande, da UERJ, organizada pelo Ecomuseu Ilha Grande e o CEADS, teve início em 06 de junho, às 14h, no Auditório 11 do campus Maracanã. A cerimônia de abertura contou com a presença do reitor, Ruy Garcia Marques, do sub-reitor de Pós-graduação, Egberto Gaspar de Moura e da sub-reitora de Extensão e Cultura, Elaine Tôrres. Durante a mesa redonda 'Ilha Grande, Ambiente e Cultura: 30 anos depois do tombamento' foram realizados debates com o gestor do Parque Estadual da Ilha Grande, Tercius Barradas, o diretor do Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável, Mauro Geraldes e o coordenador geral do Ecomuseu Ilha Grande, Gelsom Rozentino. O evento teve mediação da professora Marilene de Sá Cadei. Os palestrantes apresentaram as atividades realizadas por suas instituições que contribuíram para o desenvolvimento sustentável local, a pesquisa e a preservação do meio ambiente, bem como do patrimônio imaterial, de forma integral em toda a Ilha Grande.

Muitas foram as atividades para comemorar a Semana do Meio Ambiente Ilha Grande da UERJ (CEADS / Ecomuseu Ilha Grande), em Vila Dois Rios, realizada entre os dias 6 a 8 de junho. Alunos da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, da Vila do Abraão, assim como a comunidade local, puderam participar de oficinas, mutirão de limpeza, projeção de vídeos, palestras, de uma Roda de Conversa da comunidade de Vila Dois Rios com Tercius Barradas, Gestor do PEIG, além de visitas guiadas às unidades do Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (CEADS) e do Ecomuseu Ilha Grande da Uerj (ECOMIG). Cabe destacar a oficina de reaproveitamento de sobras de alimentos, realizada por Luana Ribeiro e Maria Cecília de Carvalho Figueira, que se desdobrou num lanche comunitário "saboreando delícias", muito apreciado por todos. Os estudantes conheceram as instalações do Museu do Cárcere, Museu do Meio Ambiente e Parque Botânico. As atividades contaram com a coordenação das professoras Ana Carolina Huguenin Pereira, coordenadora do Museu do Cárcere, Maya Suemi Lemos, coordenadora do Centro Multimídia, ambas do ECOMIG, e Sônia Barbosa dos Santos, coordenadora científica, Marilene Sá Cadei, coordenadora de extensão, ambas do CEADS.

O evento, que teve como objetivo colaborar com a sustentabilidade socioambiental da região, contou também com a parceria do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG). Em destaque o boneco DUDA - Dispositivo Universal de Defesa Ambiental - feito de material reciclado, que encantou a todos que estiveram presentes em Vila Dois Rios.

Apesar das notórias dificuldades, a UERJ segue presente, atuando de forma perseverante, com responsabilidade e qualidade, através da dedicação de seus professores, funcionários e alunos.

Fotos Ana Bia Fernandes




UERJ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANGRA VAI TER AGÊNCIA PARA EMISSÃO DE PASSAPORTES

Parceria entre a Delegacia da Polícia Federal em Angra, Prefeitura e Shopping viabilizou o novo serviço a ser lançado em setembro

Angra dos Reis vai ter uma agência para emissão de passaportes a partir do segundo semestre. A cessão da área para instalação do posto foi confirmada nesta segunda-feira, 10, na sede da Delegacia da Polícia Federal em Angra, em uma ação conjunta da Prefeitura, através da TurisAngra (Fundação de Turismo de Angra dos Reis) e Superintendência de Segurança Pública, em parceria com o Shopping Piratas, local onde funcionará o posto.

No mesmo local, também será disponibilizado um posto avançado de atendimento ao turista, assim como paraos serviços de imigração. A previsão inicial é de que serão emitidos 30 passaportes por dia. O delegado Marcelo Villela já comunicou à Diretoria Geral da PF em Brasília, que pretende inaugurar o escritório até início de setembro. Oriana Polastri, do Shopping Piratas, Major Seixas, da Superintendência de segurança, e Carlos Vasconcelos, da TurisAngra, firmaram a parceria nesta segunda-feira.

ANGRA TERÁ SALÃO DE TURISMO EM AGOSTO

Angra CVB e TurisAngra preparam evento que vai acontecer no Hotel Promenade

Angra dos Reis já tem data para o I Salão de Negócios de Turismo: dias 30 e 31 de agosto. O evento vai trazer à cidade compradores em potencial para entrar em contato com os principais personagens da cadeia de abastecimento da região, tais como hotéis, agência de receptivo, pousadas, hostels, agência de turismo náutico, transportadoras turística, guias, empresa de eventos, investidores, bancos, assessoria de imprensa, empresas de marketing digital.

O evento acontecerá no Hotel Promenade e será dividido em três ambientes: expositores, rodada de negócios e mini-palestras de temas específicos do turismo e que têm a ver com o cenário de mercado de Angra e de Ilha Grande.

A ilha, por sinal, é um dos principais focos do salão, pois será uma oportunidade para que os empresários locais tenham a possibilidade de entrar em contato, em um mesmo ambiente, com um grande número de investidores, compradores e fornecedores.

O salão acontecerá das 13h30m às 20h30m. Nos horários alternativos, os organizadores estão preparando um receptivo para os visitantes. Pela manhã serão programados passeios pela Baía da Ilha Grande, tours culturais pela cidade e trilhas e excursões. À noite, os restaurantes terão a oportunidade de preparar eventos especiais para mostrar o melhor na nossa culinária.

O 1º Salão de Turismo de Negócios de Angra dos Reis tem a organização da Angra e Ilha Grande CVB (Convention & Visitors Bureau) em parceria com a Fundação de Turismo de Angra dos Reis (TurisAngra) e apoio da Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, da Associação Brasileira das Agências de Viagens, do Sebrae e dos hotéis Angra Beach, Promenade Angra, Vila Galé Angra e Samba. E promoção da Rádio Costa Azul FM.

TURISANGRA PROMOVE REORGANIZAÇÃO DO CONSELHO DE TURISMO

Encontro foi nesta terça-feira, 11, na sede da fundação e reuniu cerca de 60 representantes do setor turístico do município

O Conselho Municipal de Turismo de Angra dos Reis (Contur) se reuniu ontem, terça-feira, 11, pela primeira vez no ano, na sede da Turisangra. A Fundação de Turismo de Angra dos Reis (TurisAngra) recebeu cerca de 60 representantes de associações hoteleiras e de moradores de várias regiões da Ilha Grande, do Convention and Visitors Bureau, do Sebrae e da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RJ), entre outros, que ouviram as propostas para o Contur, que contou também com as participações dos vereadores Titi Brasil, Flavinho e Luciana Valverde.

Uma nova reunião foi marcada para o próximo dia 2 de agosto, quando os representantes do Contur vão iniciar os trabalhos, a partir do seminário elaborado na última reunião, em 2016, e que ainda precisa ser aprovado pela Câmara dos Vereadores. “Foi um passo muito importante. Este diálogo é fundamental para o nosso turismo”, disse o presidente da Turisangra, Carlos Henrique Sousa de Vasconcelos, o Peninha.

Do Jornal

Na opinião do jornal o CONTUR deve ser reorganizado da forma como realmente é em todas as partes, um Conselho Municipal de Turismo. Não pode ser simples apêndice da TURISNAGRA, mas sim uma organização que gere subsídios para a gestão. Nesta visão já começa errado e sem futuro, enquanto o seu presidente for o próprio Secretário de Turismo. Deve ser uma organização com certa independência, mas em harmonia com a TURISANGRA. Conhecemos muito bem o histórico do conselho, que é péssimo e por isso podemos afirmar que nunca foi harmônico com a TURISANGRA. Foi sempre um criador de desgastes desnecessários com fim improdutivo. A Prefeitura já trouxe para o seminário, verdadeiro PHDs do assunto, donde se colheu importantes e fartos ensinamentos de como deve ser, mas infelizmente nunca mudou, as pequenas mudanças foram sempre para pior e geradoras de conflitos como foi principalmente a gestão de Silvia Rubio. Pessoas que poderiam apenas ser proprietária de uma agencia de turismo náutico, tornaram-se secretários déspotas. Como consequência o Conselho nivelou-se por baixo, passou a atender interesses particulares e muitas vezes escusos. Pela lógica, quanto mais por baixo for nivelado o conselho, mais a vontade fica o seu presidente (secretário no caso), para conduzir aos seus interesses os integrantes do conselho.

Ainda não vemos com clareza que isto vá mudar. Seria também fundamental que o Conselho fosse deliberativos para o segmento turístico, o que é um grande anseio do trade, mas para isso o Prefeito necessita deixar de ter medo da sociedade como deliberativa e passar a tê-la como parceira para a boa gestão. A sociedade sabe o que é necessário para uma boa gestão do setor.

Por fim, pelo que vimos, pela falta de entendimento entre gestão da Turisangra e trade, não temos motivos para acreditarmos em mudanças para melhor. Uma pauta com dois itens, consumiu-se três horas de reunião, sendo apenas 30 minutos para a pauta e o restante, lava roupas, queixumes e debate histórico. Isto esvazia qualquer universo.

N. Palma

SEBRAE

GT DA ILHA GRANDE VAI APRESENTAR DOCUMENTO DE REFORMA DO SISTEMA DE ENERGIA ELÉTRICA DA REGIÃO

Grupo se reuniu nesta terça-feira, 18, na sede da TurisAngra. Outros encontros serão promovidos em Provetá, Araçatiba e Vila do Abraão

O Grupo de Trabalho da Ilha Grande decidiu elaborar um documento sobre o andamento do projeto de reforma do sistema de energia elétrica da região para ser encaminhado ao Ministério Público Federal. Também foi formada uma comissão que vai construir o texto final a ser entregue aos órgãos públicos.

As duas decisões aconteceram nesta terça-feira, 18, em reunião na sede da TurisAngra. Na ocasião, também foi decidido marcar reuniões extraordinárias do GT da Ilha Grande nas localidades de Praia de Provetá, de Praia de Araçatiba e da Vila do Abraão. As datas serão definidas em comum acordo com as comunidades.

Fazem parte da comissão, que encaminhará as reuniões, a TurisAngra, como coordenadora da Comissão, a Procuradoria Geral do Município, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, o SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, o INEA – Instituto Estadual do Ambiente e a Subprefeitura da Ilha Grande.

A reunião extraordinária desta terça-feira foi organizada a partir de orientações do prefeito Fernando Jordão e do secretário de Governo e Relações Institucionais, Marcos Veníssius da Silva Barbosa, para eliminar as dúvidas e as distorções que o processo de reforma do sistema de energia elétrica da região vem sofrendo ao longo do tempo.

"Vamos abrir a discussão com a comunidade para encontrar a melhor solução para a Ilha Grande'", disse o presidente da TurisAngra, Carlos Henrique Souza de Vasconcelos, o Peninha.

Do Jornal

Esta reunião foi uma afronta ao GT Ilha Grande, leia em LAMENTAÇÕES NO MURO.





A ILHA GRANDE É CHEIA DE ENCANTOS!
DESCUBRA UM DELES!

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante e gerador.

Endereço: Rua da Praia, S/N - Vila do Abraão / Ilha Grande Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas: reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266/ 3361-5769/ 98823-4500
www.recreiodapraia.com.br





Tranqüilidade, conforto
e integração com a natureza

Pousada
Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".

O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

AS DELÍCIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECIA
AGORA COM NOVIDADES:

CAFÉ DA MANHÃ
COM SELF-SERVICE
E PIZZARIA À LENHA



PADARIA E PIZZARIA PÃES & CIA
RUA SANTANA, Nº 58
(24) 3361-5758

PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

FUNCIONAMENTO
TODOS OS DIAS
DE 06 ÀS 22 HORAS

SEBRAE

TURISMO RURAL É A NOVA APOSTA DO SEBRAE PARA ANGRA DOS REIS

Com a oficina SEI Unir Forças para melhorar, o Sebrae/RJ dá início às capacitações previstas no projeto Fortalecimento da Experiência Turística no Meio Rural, implantado recentemente no Parque Mambucaba, em Angra dos Reis.

A oficina é gratuit a e acontece nesta terça-feira, 11/07, na Associação de Produtores Rurais do Parque Mambucaba e é destinada aos empresários que aderiram ao projeto.

O projeto Fortalecimento da Experiência Turística no Meio Rural tem por objetivo aumentar o fluxo de clientes nos empreendimentos participantes da cadeia produtiva do turismo em áreas rurais, por meio da inserção de tendências digitais. Além da Costa Verde, o projeto acontece também em Guapimirim e Nova Friburgo. O público alvo são agricultores familiares, guias, jeepeiros, estabelecimentos como pesque-pague, entre outros.

A primeira fase foi a de sensibilização, quando foi realizada pesquisa e coleta de dados. "Identificamos que é possível criar um roteiro que ofereça uma nova vivência ao turista, com experiências gastronômicas e interativas nos empreendimentos do meio rural. Assim, o turista pode optar por uma hospedagem domiciliar em ambiente rural e familiar, tomar um café ou almoçar no local, adquirir os produtos, participar de uma trilha ou rafting, e ter um contato mais direto com a natureza", afirma o coordenador regional do Sebrae/RJ na Costa Verde, José Leôncio de Andrade Neto.

O curso SEI Unir Forças para melhorar inicia a segunda etapa do projeto, que é a de capacitação para o associativismo e a integração profissional. "O objetivo é o fortalecimento do grupo. A ideia é mostrar que as pequenas empresas podem se unir e aumentar a competitividade de seus empreendimentos, através de uma parceria entre os segmentos para promoção do destino", explica a analista do Sebrae/RJ, Andriele Maia.

O projeto terá ainda mais duas etapas: a de criação de roteiro, que inclui missão técnicas em destinos já consagrados, como Capitólio de Minas; e, por fim, o módulo de tendências digitais, que prevê a divulgação do roteiro construído para a região em mídias digitais, como o facebook, sites e outras mídias.

Kellen Leal – Print Rio

TURISRIO

BLOGUEIRAS DE VIAGENS VISITAM MACAÉ

Redes sociais são, atualmente, um dos principais caminhos para escolha de destinos

As redes sociais são, cada vez mais, uma das principais formas dos turistas buscarem os próximos destinos para conhecerem. Sabendo da importância dessa ferramenta, a secretaria de Turismo de Macaé, cidade localizada na região turística Costa do Sol, convidou um grupo de blogueiras de viagens com perfil no Instagram para visitar a cidade e conhecer o potencial de turismo de lazer que o município oferece.

As cinco influenciadoras digitais estão visitando os pontos turísticos da cidade como o Parque Municipal do Atalaia, Parque Nacional de Jurubatiba e a Ilha do Francês. Nilo Sergio Felix, secretário de estado de Turismo, elogiou a ação de Macaé e destacou que, de acordo com o Instagram, 60% das pessoas dizem ter conhecido um produto ou serviço através de um perfil.

- A rede social tem 700 milhões de usuários ativos no mundo, sendo que 45 milhões são brasileiros. Vem crescendo internacionalmente a vertente digital para divulgar produtos, empresas e pessoas. Por sua facilidade e praticidade é, com certeza, a mídia mais usada. Macaé investiu num caminho muito promissor. Tenho certeza que o resultado será positivo.

Grazi Gervasoni, uma das integrantes do grupo de blogueiras, disse que suas fotos e vídeos têm despertado o interesse das pessoas.

- A cidade tem uma beleza natural para ser explorada e conhecida, além de ser muito limpa e organizada. Estamos sendo muito bem recebidas.

Apesar de no Brasil o número de blogueiros ainda ser pequeno em relação a outros países, a tendência é que esse nicho cresça rapidamente em pouco tempo, uma vez que as redes sociais fazem parte do dia a dia dos brasileiros. Os blogs direcionados ao turismo estão ganhando um espaço importante nesse mundo digital e fortalecendo os destinos que trabalham com habilidade todas as formas de promoção.





O MAR - OFICINA DE MODA E ARTESANATO

O projeto vai muito bem, muita gente inscrita, interesse total, muita conversa animada e o sorriso faz parte do contexto. Às terças, quartas e parte da manhã de quinta é na OSIG, demais dias, no Centro Cultural.

Surpreendeu-me muito, quanto este convívio está criando autoestima e pertencimento, gente, é uma festa. Temos que estudar melhor isto, para poder introduzir o método em nossas reuniões comunitárias que são de alta importância para o coletivo, mas não conseguimos esta adesão, nem tampouco o espírito de interesse que tanto é importante em uma sociedade que precisa de sustentabilidade e harmonia.

Do jeito que a coisa anda por aqui, a festa de encerramento, vai ser um forrozaço pra ninguém botar defeito. UAAAAUUU!







REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GT ILHA GRANDE, CAUSA INDIGNAÇÃO AOS COMPONENTES DO GT

"GT da Ilha Grande vai apresentar documento de reforma do sistema de energia elétrica da região

Grupo se reuniu nesta terça-feira, 18, na sede da TurisAngra. Outros encontros serão promovidos em Provetá, Araçatiba e Vila do Abraão"

É por este estilo despota que a sociedade civil organizada constantemente bate de frente com o poder público e se torna problema na gestão ao invés de parceira.

Vejam: O Grupo de Trabalha da Ilha Grande, foi instituido por lei, pelo interesse da sociedade e para unir a Ilha Grande em torno do bom senso, foram inseridas diversas secretarias da Prefeitura. É formado por onze associações da Ilha, mais as diversas instituições que tecnicamente devem compor o conselho como Poder Público. É uma parceria muito interessante, talvez a única neste modelo no Brasil.

Dessa forma, o GT se reune em colegiado e com quorum mínimo, sob a presidencia do Presidente da TURISANGRA como há muito tempo o fazemos.

Para surpresa e o porquê da indignação nossa, o presidente da Turisangra convocou no dia 18, uma reunião extraordinária somente com as instituições e em cima da hora para discutir um assunto da grande importância. À revelia da sociedade (do release): "***discidiu-se elaborar um documento sobre o andamento do projeto de reforma do sistema de energia elétrica da região para ser encaminhado ao Ministério Público Federal. Também foi formada uma comissão que vai construir o texto final a ser entregue aos órgãos públicos.***

As duas decisões aconteceram nesta terça-feira, 18, em reunião na sede da TurisAngra. Na ocasião, também foi decidido marcar reuniões extraordinárias do GT da Ilha Grande nas localidades de Praia de Provetá, de Praia de Araçatiba e da Vila do Abraão. As datas serão definidas em comum acordo com as comunidades".

Fazem parte da comissão, que encaminhará as reuniões, a TurisAngra, como coordenadora da Comissão, a Procuradoria Geral do Município, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, o SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, o INEA – Instituto Estadual do Ambiente e a Subprefeitura da Ilha Grande.

A reunião extraordinária desta terça-feira foi organizada a partir de orientações do prefeito Fernando Jordão e do secretário de Governo e Relações Institucionais, Marcos Veníssius da Silva Barbosa, para eliminar as dúvidas e as distorções que o processo de reforma do sistema de energia elétrica da região vem sofrendo ao longo do tempo.

Onde ficou a parte mais importante do GT, que é a Sociedade Civil Organizada, integrante do GT por lei?

O Presidente da Turisangra, ainda envolveu o Prefeito, como se fosse ele o grande mentor da tamanha desconsideração. O Prefeito certamente entendeu que o gestor fizesse cumprindo com o que diz a lei que cria o GT. Não acreditamos que assim fora a orientação do Sr. Prefeito. Ele não é adepto do estilo da gestão anterior.

Informamos tambem que o Whatsapp, não é formalidade para convite, pode apenas ser um reforço, as associações têm e-mail e isto gera um documento oficial.

Esta decisão déspota e intempestiva só serviu para gerar a indignação da sociedade que compõe o GT. O gestor do Grupo deve satisfações às associações que representam suas comunides. Isto seria fundamental para a harmonia com o poder público que tanto nacessitamos. Este estilo gera truculencia, falta de ética e desarmonia. Parece cópia da gestão anterior, que tanto nos causou desafeto.

Sr. Secretário de Turismo, por honestidade e para sua orientação devo dizer-lhe, que possivelmente não houve na história da Turisangra, na opinião do trade, um gestor tão na contramão do turismo e tão rejeitado pelo setor turistico da Ilha Grande. Devo dizer-lhe que estamos cansados de lutar pela construção de dias melhores no turismo e sempre tendo como entrave a própria gestão da TURISANGRA.

Nelson Palma – Presidente da OSIG

O INCRIVEL MUNDO LOUCO QUE CRIAMOS

"O humor do humor político. A política parece humor para gerar humor"

RONALD TRUMP, imperador no império USA, isolou-se no G 20, que agora será chamado: 19 CONTRA 1. Defende o nepotismo como arte que garante governar honestamente, e o isolamento como forma de proteção. Está pensando em clausura para os norte-americanos, a fim de amestrá-los para o isolamento no mundo futuro. Qualquer semelhança com Catilina (Império Romano), é obra da coincidência, mas o tormento à paciência é igual!

PUTIN, putificou-se, mas preferiu analisar atentamente o tabuleiro de xadrez, antes de mexer nas peças. Vai deixar a Coreia do Norte instigar o Trump, até fazer fezes, escorregar no abismo e depois pedir socorro. Este russo de bobo só tem a cara!

ÂNGELA MERK, fez a reunião do G 20 em Hamburgo, para mostrar ao mundo que protestos, pancadarias e democracia podem conviver em harmonia, - se a polícia der conta é claro! Mesmo com elevado número de prisões e fila na emergência a democracia prevaleceu.

MADURO já está apodrecido e bichado. Afirma que levará a Venezuela a uma ditadura popular democrática harmônica bolivariana (DPDHB), se diz contra a violência. Como treinamento para o futuro, seu povo passará fome para melhor se adaptar ao amanhã. Afirma ter começada a guerra contra o consumismo, esvaziando as prateleiras dos marcados. Entende que isso pode derrubar os Estados Unidos. Afirma também que cumpre rigorosamente a constituição, só a muda quando lhe for necessário, para cumprir a ordem e sustentar seu governo. Promoveu mais de mil generais, para assegurar apoio das forças armada e mandou prender uma ministra do supremo por ter ideia diferente da dele, mas, em defesa do puro espírito democrático e pluralista!

TÊRMER, jura inocência e que uma mala cheia de dinheiro não pode ser prova contra ele, mesmo que a ele endereçada. Diz também que a "mala é fraca" por originar-se da investigação "carne fraca". Diz ainda que aqui não há crise, ela é psicológica e o desemprego é fruto da Procuradoria Geral da República, por espalhar boatos infundados que vêm da POLICIA FEDERAL. Supõe que ficou isolado no G 20, porque ninguém sabia que ele governava o Brasil. Está cercado de supostos criminosos, porque não há supostos honestos para substitui-los. Ele parece não acreditar que haja algum criminoso entre os tantos acusados. Deve ser paranoia da PGR segundo ele. Seu advogado de defesa diz que o Procurador Geral da República, viaja nas fantasias, depois as coloca como prova do crime. Contudo, o irredutível TÊMER nem parece TEMER. Possivelmente até após às grades ferrosas pensará ser o homem de ferro. HEHEHEHEHE!

É DIFICIL SABER SE DÁ PARA RIR OU CHORAR!!! É!...Meu mundo caiu! Agora não é mais mera canção de Maysa, é verdade!

Enepê

GRANDE TIO NELSON, BOA TARDE!

Não posso deixar de fazer meus comentários ao ler a reportagem. O que dizer de um momento como foi esse do Clã na ilha.

Como bem escrito, deveras temos a agradecer por podermos fazer parte desse circuito, somos privilegiados.

Tudo aconteceu com esforço e colaboração, saímos de nosso cotidiano com a certeza que encontraríamos o oásis, assim o foi.

Com certeza, isso nos motiva a não perdemos jamais esse momento confraternização familiar e de amigos, o mundo nos separa por infinitas circunstâncias combinatórias. Entretanto, quando nos reunimos parece que nossas ondas/partículas vibram na mesma vibe. Não há explicação científica para isso, afinal estamos ainda muito distantes de entendermos tais nuances desse universo.

O que nos resta é curtir esses momentos em que nos sentimos vivos de fato, em que os problemas e diferenças são esmagados por uma onda da comunhão de sentimentos e emoções que se estabelece de forma espontânea, porém ordenada. Como fosse um vórtex dos nossos espíritos familiares.

Enfim, cabe ficarmos com a lembrança e agradecer a todos que se empenharam para que isso aconteça.

Mais uma página escrita de sucesso do tradicional evento dessa grande família. Tenho certeza que nossos ancestrais estão sorrindo!

Valeu tio, leão herbívoro (muito boa essa, é vc mesmo!), espécime em extinção, tudo de bom e de bem.

Um grande abraço a todos!

Paulo Roberto Malinski

Do Jornal.

Obrigado pelo comentário caro sobrinho Paulo. É estimulante sentir que todos comungam do mesmo espírito. Eu tenho que afirmar que o mundo é bom, mas muitos não sabem bem viver nele! Nós do clã sabemos!

NelsonPalma





GASTRONOMIA - GIUSEPPE MANGIATUTTO

A FESTA DO CLÃ - SÁTIRA



Estive na festa do Clã dos Palma e entendi que “o gene mangiatutto”, é desta família. Nunca vi comer tanto e de tudo. Eles pregaram muita religiosidade, mas me pareceu que seu Deus principal era o ventre. Comeram mais que gafanhotos em crescimento. Ninguém precisou desejar bom apetite.

E a prosa? Começaram em 1650 no velho Giácomo (JACÓ, decano-avô central da família) e a história rendeu até aos nossos dias. O David mentiu e criou humor pela família toda. O Israel filosofou desde Heráclito, com a esperança do “Vir a Ser” para o planeta; ele se diz ‘os outros’ na vibe da humanidade, goste”! O Heitor prestava mais atenção que coruja em mourão de cerca, depois pitacava ao sabor dos ventos e sobrava para todos e em todas as direções. A Maria chorou um vale de lágrimas, para desidratar a emoção, maior que a oração “Selva Rainha”; quem se lembrar disso conhece bem o vale de lágrimas. No espaço vago ria! O Abel limitou-se a curtição dos netos e com periódicas interferências. O Francisco (Chicão), devagar quase parando pregava que se o mundo virar mel ele morrerá doce. O Pedro limitou-se às críticas políticas e “radicalmente democrático de esquerda”. Toda a conversa tinha a ver com o histórico familiar como referência. O anfitrião estava mais atrapalhado que cusco (no gauchesco: cachorro), em procissão, só preocupado com o forno, a churrasqueira e o fogão de lenha para dar conta da comida para acalmar tantas bocas nervosas. Ah! De preferência falavam em cinco cada vez, para a prosa caber nos três dias de festa e não ficar algum sem ter falado o suficiente. Enfim, periquitos na fruteira seria uma representação razoável da fala. Além dos irmãos, haviam mais setenta parentes (tios, primos, sobrinhos, netos e bisnetos e algum até parentes por osmose ou por tabela), tinha até japonês nesta parentaia. Até o “Tcimtcim” entrou para a história, acho que o miudinho de estilo bambu veio de Okinaua, pois é pescador viciado! Quando viu os peixinhos na Lagoa Azul corriam-lhes até babas pelas bordas da beiçorra. O olho ficou mais saliente que o da libélula! Ficou para fora mesmo, parecia farol de ford 29. Hehehehe!

Bem só para ilustrar a conversa, se eu tivesse que fazer uma charge do falatório em volta das mesas, reproduziria a Santa Ceia com oitenta apóstolos e ninguém sincronizado. “Seria o evangelho de Confúcio”.

Lá pelo início da noite, o anfitrião resolveu parar a conversa, para um momento zen (fé, meditação, retrospectiva e vir a ser),... putz! Ninguém entendeu nada, pois o caso era conversar e tomar vinho, mas enfim aceitaram. - Diz o anfitrião com suave ar de budista tibetano, após fazer pequena retrospectiva: vamos ficar todos quietos um momento, no escuro absoluto para uma meditação, ouvindo só a voz do silêncio! Escutem! - Apagaram-se as luzes e na “emoção das trevas” acreditou-se que todos meditavam! Parecia o centro de uma caverna, escuridão e silêncio total. – Ninguém roncou!

- Passado o tempo de meditação, fala o tibetano: acenda-se a luz e a luz voltou. - Grita o David, meio surdo e cheio de vinho: Baralho, não ouvi a tal de voz do silêncio, meu irmão! Prestei atenção profundamente, acho que você nos mentiu! A gargalhada comeu solta e a prosa voltou com força, agora falavam em oito cada vez, para compensar o tempo parado. Durante o momento zen, os periquitos já haviam crescido, já eram maritacas (baitacas no Sul). “A fruteira já arcava os galhos e a prosa ensurdecia”.

Bem, afinada neste diapasão foi a festa, se eu continuar escrevendo, não sairia deste tom, portanto, caro leitor, desculpa-me se não agradou, mas eu tinha que descrever a verdade satirizando o momento... e a verdade nem sempre agrada a todos! Desculpas!

Até para o ano, na Serra Gaúcha, ou em qualquer lugar do rincão Brasil. Tciao!





A CULTURA DO ETERNO RETORNO

A cultura não deveria se parecer com o passado nem com o futuro, mas com seu hoje. Embora seu estágio atual se deva à tradição histórica seria muito interessante que ela quebrasse os laços e os nós antigos que lhe amarram as pernas e gritasse por sua liberdade numa atitude paradigmática. A quebra de um paradigma sempre será o que rompe alguma ideia ou propósito com a ligação passada para num salto se sobressair como um filho que não se parece com os progenitores ou que seja uma mutação para uma escalada na evolução de uma espécie nova; como quando os mamíferos apareceram vindos dos répteis. Por que a cultura deveria ser apenas uma deformação ou alteração de um modo anterior? Por que deveria ser apenas de uma forma análoga à uma reforma de um velho apartamento? Poderíamos quebrar as regras e jogar tudo no chão para construirmos em novas bases um hoje sem uma ligação com o passado? Por que a tradição fala tão alto, com um tom tão paternalista dirigindo-se à nova cultura com uma autoridade despótica usando de uma ideologia da perpetuidade obrigando seu legado e sua herança a obedecer a regras antigas e pré-estabelecidas? Talvez seja cômodo para o homem não mexer nas regras e permanecer na mesmice. O conforto, às vezes, vem de se deitar num velho sofá ao invés de procurar novos abrigos onde a preguiça esconde seus desígnios. O grande artista e o grande filósofo são aqueles que quebram regras e estabelecem novos paradigmas; é aquele que não passa o pincel na tela, mas pinga a tinta com ele, como fez Jakson Pollock. É Nietzsche que quebrou toda a filosofia moral anterior a ele com um martelo. A comédia grega derivou-se da tragédia, prejudicou o legado dos pré-socráticos, transformando a mensagem dramatúrgica trágica em domesticidade e zombaria. Homens corajosos mudam a cultura. A covardia, que por certo não é um vício, por sua vez preserva a tradição; o berço efêmero de um sono tranquilo para uma criança que não quer crescer. Entretanto, no outro lado da moeda, muitas culturas mantiveram-se num sono profundo para uma letargia que teve como objetivo o "aperfeiçoamento"; um quesito primordial para a "lapidação" dos intuitos estéticos. A cultura grega principalmente se aperfeiçoou obedecendo a esse propósito. Sua arquitetura foi levada à perfeição, principalmente porque no caso dos templos, pensava-se que este era a morada dos deuses. Não poderia ser diferente por um motivo tão sério para sua crença; não se tratava aí de uma arquitetura para os homens mortais sem valor divino, contudo, para seus protetores de uma metafísica que eles próprios criaram. As crenças, aliás, clamam por "tradição" e não se afeiçoam muito pelas "mudanças"; por serem as modificações atos perversos, desobedientes, inovadoras e rebeldes. Quando um artista se rebela contra a situação existente na cultura é marginalizado. Assim sucedeu quando os impressionistas se apresentaram ao público no século XIX. A academia tradicional francesa se opôs ao movimento impressionista e a arte da França se dicotomizou. Gaugin, Matisse, Van Gogh, Renoir e muitos outros propuseram a eles próprios um fardo muito pesado para a nova pintura que nem eles suportaram, tal foi o grau de mudança. A proposta que levou ao grande paradigma e a nova visão da arte contemporânea ainda hoje estão presentes como os ecos perpétuos de um big bang da arte. Esse ruído branco ainda hoje incomoda a pintura realista tradicional.

O que importará talvez seja o hoje. Romper velhas tradições é doloroso, porém, infinitamente importante, todavia, melhor ainda seria entender que o momento é o que responde pela saúde da tradição e da cultura. O eterno retorno da cultura seria a perpetuidade não da tradição, mas do congelamento do momento cultural e sua alegria momentânea, porém, infinita. A definição e o conceito de eternidade ainda não estão muito visíveis para o público comum, todavia, para a filosofia que veio de Nietzsche nos surpreende com o fato de que o que importa é o presente, modificado ou não. O que vivemos hoje é o que importa se paradigmático ou não. Melhor talvez fosse com as transformações, porém, se não vierem; tanto faz. O que importa seria vivermos o presente como símbolo da eternidade e não nos digladiarmos não nos preocupando com o futuro nem nos agrilhoando com o passado. A tradição vale a pena porque congela e eterniza o momento. O "novo", contudo, quebra um ritmo passado e entra num futuro diferente. A calma por sua vez na "dinâmica" da arte suaviza as passagens frenéticas, rápidas sem atropelar o entendimento do público. O importante é curtir o "momento" sem pensar no futuro, o importante é "eternizar" como diria Nietzsche, desvencilhando-se do passado sem lembranças e culpa. A nostalgia cultural, os movimentos "retrô" podem nos questionar dessa forma: Por que não mais existimos? Voltar à uma "moda" ou um estilo talvez seja uma forma de pedir "perdão" pelo seu desaparecimento em prol de objetivos talvez escusos à própria arte e cultura porque envolvem outros setores da atividade humana que não pertencem aos objetivos estéticos. Muito se perdeu na história da arte e evolução da cultura para o aperfeiçoamento quando se desejou uma quebra no estilo por um paradigma da arte não por necessidade, todavia, por um simples querer ou apresentar um novo modo artístico descabido e fora de hora, talvez também com puros objetivos financeiros. Não deveríamos propor apressadamente algo novo para a arte, consequentemente para a cultura e sua tradição de forma apaixonadamente frenética. A paixão deveria em alguns momentos deixar falar a razão, não em prol de um cartesianismo desconfiado, porém, para uma dúvida hiperbólica onde o erro do apetite apressado para mudanças estragaria toda a tradição por um "capricho" de um artista ou de um grupo rebelde que deseja só inovar e não preservar e curtir o momento da tradição que é a eternidade da arte.

A cultura do eterno retorno seria então o estopim para nos apaixonarmos pelo momento que passamos; sentir cada aspiração cultural. Quando a banda passar pela praça pudéssemos eternizar aquele momento; quando a arte em sua expressão mais alta nos interrogar para que respondêssemos a nós mesmos num tom de compaixão pelos homens que nos afetam. Quando a música tocar, que a deixemos fluir pelos tímpanos num moto perpétuo. Ou como disse Nietzsche quando viu uma montanha de pedra e se indagou a respeito da vida dizendo que se um ser maligno te fizesse passar por todos os momentos de novo a cada dia, tu odiarias as repetições, mas se aquele momento fosse especial você diria que aquilo foi um ato do divino e não do seu contrário. O eterno retorno da cultura é o fato de nos assenhorearmos do tempo e que os prazeres das melhores manifestações culturais sejam degustados com o prazer de um dia repeti-las e a vivenciarmos novamente. Assim são as festas que esperamos todos os anos com a vontade de que se repitam os mesmos gestos e a mesma tradição. Gostaríamos de que a arte junto com a tradição e a cultura pudesse nos fazer gostar de congelar os momentos esperando que ela volte a nos agradar com os mesmos padrões. Se o novo, porém, quebrar as regras, que o momento da quebra se eternize para nosso deleite.

Ricardo Yabrudi

O ANO LETIVO



Pousada Manacá

Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch

Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!



Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis

Contatos: **Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374**
e-mail: kazukola@uol.com.br
Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/

eSPAço RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi



Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra
Mangaratiba
ABRAÃO
FREGUESIA DE SANTANA
JAPARIZ
BANANAL
MATARIZ
SACO DO CÉU
ENSEADA DAS ESTRELAS
ENSEADA DO SÍTIO FORTE
LONGA
PRAIA GRANDE DE ARAÇATIBA
VERMELHA
GRUTA DO ACAIÁ
ENSEADA DAS PALMAS
MANGUES
POUSO
Pico do Papagaio
FAROL DOS CASTELHANOS
RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL
PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
SANTO ANTONIO
LOPES MENDES
CAXADAÇO
AVENTUREIRO
PROVETÁ
PARNAIOCA
DOIS RIOS
MEROS

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.600m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Medio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o Ixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da baía da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçu Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Gelo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Mangaraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçu Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dos Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca